

O ESG (Environmental, Social and Governance) passou a ter importância nas empresas nos últimos anos, uma vez que os investidores e a sociedade como um todo têm mostrado uma crescente preocupação com as práticas empresariais sustentáveis e responsáveis. Ademais, a implementação de princípios ESG traz muitos benefícios para as empresas: promove a reputação, reduz os riscos e aumenta a eficiência e a capacidade de atrair talentos, sem contar a contribuição para a sustentabilidade das empresas a longo prazo e a melhoria das condições sociais e ambientais em geral.

Por Paulo Musa (*)



O ESG (Environmental, Social and Governance) passou a ter importância nas empresas nos últimos anos, uma vez que os investidores e a sociedade como um todo têm mostrado uma crescente preocupação com as práticas empresariais sustentáveis e responsáveis. Ademais, a implementação de princípios ESG traz muitos benefícios para as empresas: promove a

reputação, reduz os riscos e aumenta a eficiência e a capacidade de atrair talentos, sem contar a contribuição para a sustentabilidade das empresas a longo prazo e a melhoria das condições sociais e ambientais em geral.

Quando analisamos a gestão de segurança, ela pode ter uma relação significativa com a aplicação dos princípios ESG em uma empresa. Primeiro porque é vista como um fator social, já que afeta diretamente o bem-estar das pessoas, incluindo funcionários, clientes e comunidades em geral. Além disso, a segurança privada está relacionada à reputação e à imagem das organizações, impactando na percepção do público em relação aos esforços para ser socialmente responsável. Logo, uma organização com práticas de segurança inadequadas ou ineficazes pode afetar negativamente sua reputação, levando a críticas da comunidade ou ações legais.

Adicionalmente, essa disciplina está relacionada à governança corporativa, uma vez que as empresas têm a responsabilidade de garantir a segurança de seus funcionários, clientes e outras partes interessadas. Portanto, uma empresa que estabelece políticas claras e eficazes de segurança e implementa medidas para garantir a conformidade demonstra uma governança corporativa eficaz.

Uma boa gestão da segurança também reduz os índices de perdas de propriedade e os riscos relacionados à segurança dos stakeholders, às fraudes e aos ataques cibernéticos, evitando custos associados a incidentes, o que mantém a operação mais eficiente. Um ambiente de trabalho mais seguro e tranquilo consequentemente promove o aumento da produtividade. E, em se tratando de práticas sustentáveis para o meio ambiente, é possível aderir ao uso de veículos elétricos e ao gerenciamento responsável de resíduos com objetivo de redução da emissão de carbono.

O conhecimento das políticas ESG, que inclui os objetivos, as metas e os indicadores-chave, adiciona à equipe de segurança patrimonial familiaridade com os princípios e as diretrizes adotadas pela empresa. De posse desse alinhamento, os profissionais podem realizar monitoramentos para identificar possíveis desvios em relação à política da empresa, o que envolve o uso de sistemas de vigilância, monitoramento de acesso, análise de dados e a participação em reuniões e treinamentos relacionados à política ESG.

A equipe deve, ainda, estar atenta a atividades e comportamentos suspeitos ou qualquer incidente que possa impactar negativamente a implementação da política ESG. É de extrema

importância que também haja colaboração com outras áreas, como compliance, recursos humanos, sustentabilidade e governança corporativa, a fim de se ter uma abordagem holística no compartilhamento de informações relevantes sobre suas áreas, assim como na coordenação de esforços, o que irá garantir a conformidade e o alinhamento na organização como um todo.

Hoje, a segurança pode, por exemplo, contribuir com informações sobre questões de segurança física e de proteção de ativos, relatando quaisquer desvios, incidentes ou preocupações. Além disso, é uma área que desempenha um papel importante na comunicação e nos relatórios relacionados à implementação da política ESG. E, em se tratando de diversidade, equidade e inclusão, tradicionalmente a segurança privada é composta por profissionais de todas as raças, gêneros e nível social, o que permite ao gestor ter mais repertório, ferramentas e recursos para atuar em assuntos complexos que envolvem a segurança.

Além disso, vale ressaltar que a atualização e o aprimoramento contínuo da equipe de segurança patrimonial também são muito importantes e envolve acompanhar as mudanças nas regulamentações, as melhores práticas e as tendências no campo da sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.

Como vimos, a comunicação clara e transparente é essencial para garantir que a alta administração e os responsáveis pela política ESG tenham informações relevantes e oportunas para tomar decisões e realizar melhorias contínuas. E a equipe de segurança patrimonial tem um papel primordial nesta esfera. Por meio do monitoramento de conformidade, da prevenção de riscos, da investigação de fraudes e da proteção da reputação é possível garantir que as práticas relacionadas à política ESG sejam implementadas e seguidas adequadamente, fortalecendo assim a responsabilidade e a transparência das empresas em relação a questões ambientais, sociais e de governança.

(*) **Paulo Musa** é consultor master em Segurança Empresarial e Residencial da ICTS Security, empresa de origem israelense que atua com consultoria e gerenciamento de operações em segurança.

(17.07.2023)